

ERSE

Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos
Rua Dom Cristóvão da Gama, 1 - 3º
1400 - 113 Lisboa

Data: 26 de Outubro de 2007
Assunto: Resposta à "Consulta Pública da proposta sobre as funcionalidades mínimas e plano de substituição dos contadores no segmento doméstico e nas pequenas empresas"
N/ Ref: CR2007R0049

Exmos. Srs.:

Vimos por este meio responder à Consulta Pública da proposta sobre as funcionalidades mínimas e plano de substituição dos contadores no segmento doméstico e nas pequenas empresas.

Antes de mais será oportuno referir que a ROMENINGH SW actua na área das Tecnologias de Informação e Comunicação, dedicando-se ao desenvolvimento de soluções, serviços e estratégias de gestão nomeadamente no sector de gestão de electricidade, água e gás.

Considerando os comercializadores regulados no sector eléctrico, será importante referir que neste momento cinco dessas entidades são clientes da ROMENINGH SW.

Aqui fica a nossa contribuição e resposta à Consulta Pública:

R1: Para assegurar uma efectiva concorrência entre fabricantes de contadores e um eficiente sistema de telecontagem bidireccional será extremamente importante a normalização dos dados transferidos do e para o contador ou concentrador.

A normalização designadamente ao nível dos protocolos de comunicação será de difícil previsão, até porque a variada oferta de tecnologias é uma vantagem.

R2: Em termos tecnológicos a medição de electricidade, gás natural e água é possível e a entrada de dados no contador, a segurança na interacção com o contador de gás natural, a distância física dos três contadores, a propriedade e gestão do sistema de telecontagem bidireccional e a fiabilidade do contador de electricidade para a transmissão de dados não é problema, considerando uma solução 'multi-utility' realista e de fácil implementação que desenvolvemos em conjunto com alguns dos nossos parceiros tecnológicos. Solução que estamos disponíveis para apresentar à ERSE, mas que por razões comerciais e de acordos de confidencialidade não estamos autorizados a divulgar publicamente. Poderemos também comprovar com casos práticos que neste momento garantimos um elevado grau de interactividade entre um sistema de telecontagem bidireccional, os agentes e sistemas de 'biling'.

R3: Na lista de funcionalidades considerada na Consulta Pública da proposta sobre as funcionalidades mínimas e plano de substituição dos contadores no segmento doméstico e nas pequenas empresas cobre as que classificamos como as mais relevantes, sendo que entre elas existem algumas que são de facto mais importantes.

R4: Consideramos que a correspondência apresentada entre as funcionalidades dos novos contadores e o seu impacto no sector eléctrico está correcta, apesar de, como referido na resposta anterior, considerarmos algumas das funcionalidades propostas mais relevantes para o sector, como será o caso da mudança do ciclo de contagem ou opção tarifária e a possibilidade de utilizar diferentes meios de comunicação.

R5: Consideramos que a avaliação de potenciais benefícios apresentada, no que respeita à sua quantificação, poderá ser mais optimista, nomeadamente nos casos de sistemas de medição AMM e MM+UM, que acreditamos ser as soluções ideais. Os benefícios poderão ser mais elevados caso a escolha das tecnologias de comunicação e do sistema de telecontagem bidireccional seja avaliada tendo em conta as necessidades específicas de cada consumidor e operador da rede, por exemplo, não implementar a mesma tecnologia de comunicação em centros urbanos e em zonas rurais.

R6: Apesar da nossa actividade não ser a comercialização de contadores, acreditamos que os custos identificados com os novos contadores poderá ser inferior tendo em conta a evolução tecnológica associada e a necessidade de produção significativa dos mesmos, o que irá com certeza originar uma redução dos custos de produção.

Factor que poderá ser determinante para a avaliação dos custos é o processo de substituição e instalação de contadores, isto porque, como é do conhecimento público, existe um número significativo de contadores instalados no interior das residências, o que significa um custo acrescido.

Tendo em conta que o nosso 'core-business' é o desenvolvimento de software e soluções para as 'utility', consideramos que os sistemas de informação e comunicações e comercial poderá ser inferior ao referido. Sendo que a diferença entre as soluções AMR, AMM e AMM+UM não representa uma diferença tão significativa como a apresentada.

R7: Consideramos que o cenário AMM é o ideal na maioria dos casos, isto porque poderá coexistir com soluções AMM+MU sempre que as necessidades dos consumidores e dos operadores de rede sejam mais exigentes. Tendo em conta os contadores e as tecnologias de comunicação disponíveis no mercado o cenário AMR é uma alternativa a considerar mas secundária.

R8: Não temos dúvida que o potencial deste mercado é enorme! A médio prazo, empresas que até hoje não tinham qualquer associação ao sector energético vão surgir com serviços de valor acrescentado associados à telecontagem. Obviamente que esses serviços terão em conta as tecnologias dos contadores e dos sistemas de informação e comunicação existentes e poderão mesmo impulsionar a sua evolução. Relativamente ao acréscimo dos custos do sistema de mediação, consideramos que a confirmar-se terá retorno com os benefícios dos serviços de valor acrescentado disponibilizados.

Uma das barreiras que poderá condicionar ou impedir este tipo de soluções será a pouca diversificação de comercializadores e operadores.

R9: Tendo em consideração o número de contadores a substituir e as experiências de outros países, consideramos que deverão ser definidos inicialmente vários projectos piloto em cenários sociais e demográficos diferentes, i.e., desenvolver projectos piloto em cenários urbanos (escritórios, apartamentos, habitações sociais, etc.) e rurais (vivendas mais ou menos isoladas). Desta forma, poderão ser encontradas e definidas as melhores soluções tendo em conta essas diferenças de cenários, que obrigam pelo menos a tecnologias de comunicação diferentes. Só após estes projectos piloto deverá ser definido um calendário mais abrangente, que deverá avançar por zonas geográficas para assim anular nessas regiões a necessidade de efectuar leituras através do método actual.

R10: Os contadores substituídos poderão ser valorizados através da venda para outros países, nomeadamente PALOP's, desde que em perfeito estado operacional. Os restantes contadores poderão ser valorizados através da venda das respectivas peças e da reciclagem. Em termos sociais, estes contadores poderão ser disponibilizados para instituições de ensino.

R11: Deverá ser encontrada uma solução para a substituição dos contadores no segmento doméstico e nas pequenas empresas que não represente uma subida das tarifas, o que nos parece possível desde que se considere um retorno a longo prazo.

ROMENINGH SW

Tecnologias de Informação e Comunicação, L.da

Av. Rio de Janeiro, nr. 26, R/C Dir., Mesão Frio

4810-009 Guimarães

Portugal

telf: +351 253 433 750

fax: +351 253 433 752

e-mail: comercial@romeninghsw.com

página Internet: www.rsw.pt

De referir que caso considerem oportuno a nossa resposta poderá ser publicada na vossa página de Internet.

A ROMENINGH SW

